

DERMATITE MILIAR FELINA: REVISÃO DE LITERATURA

Náthaly Larissa Oliveira do NASCIMENTO¹; Izolda Cláudia Rodrigues de SOUZA¹; Maria Fernanda Maia de SANTANA¹; Alice Mendes da SILVA¹; Luana de Pádua FRANÇA¹; Maria Laura Angelo de Souza LEÃO¹; Lara Luciana Barboza de OLIVEIRA¹.

Palavras Chaves: Medicina Veterinária, Dermatite Miliar, Felinos.

A dermatite miliar é uma apresentação clínica cutânea comumente observada em gatos e pode ser descrita como uma erupção de pequenas pápulas tipicamente agrupadas, crostosas; cuja forma e tamanho se assemelham aos grãos de milheto. Essas lesões podem ser localizadas (principalmente na face, pescoço, dorso e abdômen) difusas ou generalizadas. As pápulas representam as lesões primárias que podem evoluir para lesões secundárias como alopecia e feridas, devido a traumas causados pelo próprio animal em decorrência do prurido de intensidade variável. Esse artigo objetiva realizar uma revisão bibliográfica das informações existentes acerca do tema a fim de resumir as mais importantes para os médicos veterinários que buscam um consistente entendimento do assunto. Foram utilizados artigos científicos pesquisados no Google Acadêmico e livros da área de dermatologia veterinária. Ressalta-se que a dermatite miliar não se caracteriza como diagnóstico, mas sim como um sinal clínico, um padrão de reação cutânea, cuja a etiologia é multifatorial, sem suscetibilidade a idade, raça ou sexo. Considera-se que as alergias sejam a principal causa desta condição clínica, embora existam outras doenças que possam provocá-la. Uma das principais causas da dermatite miliar é a alergia a ectoparasitas: pulgas, cuja picada pode causar dermatite alérgica, principalmente na região lombossacral dos gatos, ou mosquitos, que aparecem sazonalmente na primavera e no verão. Outro tipo de alergia bastante frequente que tem como sinal clínico a dermatite miliar é alimentar, as quais possuem lesões muito variáveis, e podem ser bem tratadas com uma dieta balanceada que não contenha ingredientes indutores de alergia. A dermatite miliar também ocorre nos quadros de infecção sistêmica, sejam provocadas por fungos, que dão lugar à dermatofitose, ou por outros agentes patológicos que desencadeiam piodesmas superficiais. Existem também diferentes parasitoses que cursam com dermatite miliar felina, originada neste caso não por alergia ao parasita, mas por ação mecânica direta do parasita sobre a pele do animal; entre elas encontramos os ácaros causantes de diferentes tipos de sarna. Vale ressaltar as doenças autoimunes que podem afetar esse padrão cutâneo, principalmente o pênfigo foliáceo que costuma ter origem idiopática, mas pode ser desencadeado por certos medicamentos, como a penicilina. O diagnóstico de dermatite miliar leva em consideração o histórico e o exame clínico dermatológico. Portanto, durante o exame, é importante realizar uma boa anamnese e exploração clínica exaustiva para obter um diagnóstico específico, de modo a poder eliminar os fatores que levam a essa alteração. Além disso, podem ser realizados exames de raspados superficiais de pele para a pesquisa de dermatoses parasitárias, como sarna notoédrica, sarna otodéctica. Logo, a causa raiz deve ser encontrada para que uma cura definitiva possa ser obtida e não haja recorrência, sendo necessário descartar todas as possíveis causas mencionadas, o que envolve a cooperação e persistência do proprietário, além de acompanhamento regular pelo veterinário.

Referências Bibliográficas:

ASPINALL, K. W.; TURNER, W. T. Clinical Communication: Feline Miliary Dermatitis. J. Small Anim. Pract., v. 13, p. 709-710, 1972.

BRYAN, J.; FRANK, L. Food Allergy in the Cat: a diagnosis by elimination. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 12, p. 861-866, 2010.

PAIVA LMM; PIETROLUONGO B. Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação; Edição 48 - Vol II - 2018; 26-32.

PATERSON S. Doenças cutâneas miscelâneas no gato. Em: Paterson S. Manual de doenças da pele em cães e gatos. Ed. Intermédica; 2009. P 335-349.

VANDERLEI, Suany Regina da Silva, NASCIMENTO, Júlio Cézar dos Santos, AMORIM, Marleyne José Afonso Accioly Lins, CORREIA, Jorge Manuel Jesus, MESQUITA, Emanuela Polimeni de e SILVA, Marcelo Honorato. Dermatologia Veterinária: Estudo sobre o prurido no gato. XIII Jornada de Ensino, pesquisa e extensão, UFRPE: Recife, 2013.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: nathalylarissa10@gmail.com